

te levantou a questão de se promover mais reuniões entre os conselhos para que todos os conselhos venha a funcionar efetivamente. A conselheira Arlete sugeriu que fossem reunidos inicialmente os Presidentes dos Conselhos para que eles decidissem como realizar uma reunião entre todos os conselhos convidando-se um bom palestrante, para que os conselheiros pudessem ampliar os seus conhecimentos sobre os conselhos. 2. levantou-se a questão da campanha do agasalho, se deveria ou não ser realizada. Após a discussão o grupo entendeu que deveria ser realizada e que deveria ser colocado algum prêmio para ser sorteado entre os doadores a fim de incentivá-los. 3. comentou-se no grupo o trabalho do conselho Tutelar no município e todos foram unânimes em afirmar que o mesmo está sendo muito bem realizado, em especial na questão dos estudantes que estavam fora da sala de aula. 4. Com relação ao programa do SISVAN a conselheira Edite prestou alguns esclarecimentos, aos conselheiros, com relação ao seu funcionamento e o atendimento realizado. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente encerrou a reunião e eu Edite M. W. Detzel, lavrei a presente ata que vai assinada pelos presentes. Vidal Ramos, 24 de março de 2.000.

~~Edite M. W. Detzel~~

Nelson A. P. Lago

Arlete

Q. J. J.

X Alviria J. de Souza

Ata da reunião do conselho municipal de assistência social realizada em 28 de abril de 2.000.

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil, na sala de reuniões da câmara municipal.

no horário estabelecido o Senhor Presidente deu início a reunião, que teve como principal assunto a avaliação do primeiro assunto - Brasil em família (do série Diálogo 3) do programa de capacitação a distância para conselheiros, gestores e Técnicos Estaduais e Municipais de Assistência Social. Após assistirmos o programa chegou-se a conclusão que a luta contra a pobreza deve ser iniciada na família para quem a assistência social deve ter sua atenção centralizada. Deve-se procurar promover a família para que ela alcance a capacidade de cidadania e assim possa se tornar economicamente auto-suficiente, gerando renda necessária para suas necessidades e possa viver bem. Para que isso aconteça faz-se necessário políticas sociais voltadas para a promoção da família como um todo. Há de se fazer também uma mudança cultural de entendimento de valores quanto a família ideal (família padrão), pois já está comprovado que a quarta parte de mulheres no Brasil, atualmente, é chefe de família. Também já sabemos que os jovens acham melhor ter uma família danificada a não ter nenhuma. Devemos, ainda, ter consciência que um dos fatores que provocam a mudança nas famílias é o conhecimento, portanto famílias poderão ficar fora da creche ou escola, por falta de vagas, os filhos daquelas famílias mais necessitadas. Comparando o assunto abordado com a nossa realidade o Senhor Presidente colocou a questão da evasão escolar que em nosso município é mínima, graças ao bom trabalho realizado pela conselheira Tutelar, Senhora Hilária Foneição. O conselheiro Acácio Keppas também Presidente da Obra Kolping se pronunciou dizendo que a entidade que representa está trabalhando dentro dos objetivos abordados no programa, ou seja, a in-

clusão das famílias parentes através da capacitação para o trabalho. O conselheiro Jéssy Biffer citou o exemplo de um arrendeiro que após ter colocado todos os filhos na escola sentiu-se estimulado a estudar também, iniciando no curso de Educação a Distância e isto já provocou uma visível mudança na organização de seu trabalho. A conselheira Edite disse que ao procurarmos realizar a integração das famílias não devemos pensar apenas nas famílias parentes e também nas demais famílias da comunidade que poderão apoiá-las. O Senhor Nelson falou que visitou a família do Senhor Teodoro Vieira que possui a guarda do menino Jaime e verificou a mudança que ocorreu com o menino, tanto na escola quanto no relacionamento com outras pessoas (após deixar a casa de sua mãe). Como não havia mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavasse esta ata que vai assinada por todos os presentes. Vidal Ramos, 28 de abril de 2.000.

Nelson Back → *[assinatura]* Arlete, Arlene, Acácio, Patrícia, Celso

~~Edite~~

Maria A. C. Lago

*[assinatura]*

Flora J. de Souza

Ata da reunião do Conselho Municipal de Assistência Social de Vidal Ramos, realizada em 30 de maio de 2.000.

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil, às oito e trinta (8:30) horas, nas dependências da Câmara Municipal, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Assistência Social para